

Alimento, Nutrição e Saúde

Anne Karynne da Silva Barbosa
(Organizadora)



Atena
Editora
Ano 2020

Alimento, Nutrição e Saúde

Anne Karynne da Silva Barbosa
(Organizadora)



Atena
Editora
Ano 2020

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^a Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^a Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^a Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^a Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^a Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^a Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^a Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof^a Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^a Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^a Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Dr^a Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^a Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof^a Dr^a Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Prof^a Dr^a Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof^a Dr^a Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Prof^a Dr^a Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^a Dr^a Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Eivaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza

Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Alimento, nutrição e saúde

Editora Chefe: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Luiza Alves Batista
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Anne Karynne da Silva Barbosa

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

A411 Alimento, nutrição e saúde 1 [recurso eletrônico] / Organizadora Anne Karynne da Silva Barbosa. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-289-0

DOI 10.22533/at.ed.890201008

1. Nutrição. 2. Tecnologia de alimentos. I. Barbosa, Anne Karynne da Silva.

CDD 613.2

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br


Ano 2020

APRESENTAÇÃO

A coleção “Alimento, Nutrição e Saúde” é um conjunto de dois volumes que tem como foco principal pesquisas em diversas áreas da Nutrição as quais compõem seus capítulos. Esse primeiro volume abordará de forma interdisciplinar artigos, pesquisas, relatos de experiência e/ou revisões da literatura que transitam nos vários caminhos da Nutrição e da Saúde.

O objetivo central dessa obra composta em dois volumes, foi apresentar de forma categórica e clara estudos relevantes desenvolvidos em inúmeras instituições de ensino e pesquisa do Brasil. Em todos esses artigos devidamente selecionados a linha de base foi o aspecto relacionado à composição de alimentos, microbiologia, farmacologia, saúde básica, fabricação de alimentos enriquecidos, manejo clínico ambulatorial e hospitalar e áreas correlatas. O avanço da transição nutricional onde as pessoas costumam consumir mais produtos industrializados e a redução da ingestão de alimentos in natura e os minimamente processados, contribuem para o aumento no desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis.

Temas relevantes e diversos são, deste modo, discutidos aqui neste volume com o objetivo de estabelecer e consolidar o conhecimento de discentes, docentes e todos aqueles que de alguma forma se interessam pela saúde e pela pesquisa relacionadas à área de alimentos e nutrição. Esse volume traz trabalhos atuais, com temáticas diversas que contribuirão para o aprendizado e para a prática clínica de profissionais nutricionistas e da área da saúde em geral.

Deste modo, o conjunto de obras Alimento, Nutrição e Saúde apresentam o resultado de diversas pesquisas, bem fundamentadas na teoria, produzidas por docentes e discentes dos variados graus. Sabemos o quão importante é a divulgação da literatura científica, por isso torna-se evidente porque a editora escolhida foi a Atena Editora, a qual é capaz de oferecer uma plataforma segura, didática e confiável para todos os pesquisadores que queiram divulgar os resultados de seus trabalhos.

Boa leitura!

Anne Karynne da Silva Barbosa

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
ACÚMULO DE GORDURA ABDOMINAL E INGESTÃO DE CALORIAS EM IDOSAS SOBREVIVENTES DE CÂNCER DE MAMA	
Patrícia Cândido Alves	
Helena Alves de Carvalho Sampaio	
Eliane Mara Viana Henriques	
Bruna Queiroz Allen Palacio	
Antônio Augusto Ferreira Carioca	
DOI 10.22533/at.ed.8902010081	
CAPÍTULO 2	8
AGROTÓXICOS ORGANOFOSFORADOS: EFEITOS À SAÚDE HUMANA E MÉTODOS DE ANÁLISES DE RESÍDUOS EM ALIMENTOS	
Mariele dos Santos	
Ijoni Hilda Costabeber	
DOI 10.22533/at.ed.8902010082	
CAPÍTULO 3	14
ANÁLISE FÍSICO-QUÍMICA DE NUGGETS DE PIRARUCU (<i>Arapaima gigas</i> SCHINZ, 1822) COM FIBRAS DE CAJÚ	
Leilane Silva Ribeiro	
Maria do Perpetuo Socorro Silva da Rocha	
Raimundo Silva de Souza	
DOI 10.22533/at.ed.8902010083	
CAPÍTULO 4	16
ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL NO ÂMBITO DO PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR (PNAE) NO RIO GRANDE DO NORTE	
Letícia Maria Silvestre Ferreira	
Luana Thaynara Angelo da Silva	
Grazielle Louise Ribeiro de Oliveira	
Leilyana Cristian Bezerra de Lima	
Rônisson Thomas de Oliveira Silva	
Deborah Maria Santos Marinho	
Sankya Silva Saraiva	
Liana Galvão Bacurau Pinheiro	
Renata Alexandra Moreira das Neves	
Neide Maria Ferreira da Rocha	
Joana Barbosa da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.8902010084	
CAPÍTULO 5	23
ATUAÇÃO DO NUTRICIONISTA URGENCISTA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Yohanne Lopes de Almeida	
Rute Mattos Dourado Esteves Justa	
Natassia Ellen Rodrigues Paiva Barros	
Nathalia Magalhães Arruda	
Renata Cristina Machado Mendes	
Dayanna Magalhães dos Reis	
Marina de Paula Mendonça Dias	
Marcos Lima Medeiros Filho	
Anna Paula de Azevedo Gonçalves	

Rayssa Nixon Souza de Aquino
Gabryella Da Silva Diógenes
Gabriela Mendes Barroso

DOI 10.22533/at.ed.8902010085

CAPÍTULO 6 33

BEBIDA MISTA À BASE DE SUCOS DE UVA, POLPA DE AMORA E CHÁ DE HIBISCO: CARACTERÍSTICAS ANTIOXIDANTE E SENSORIAL

Rodrigo Yukio Takata Nacano
Suelen Siqueira dos Santos
Ana Paula Stafussa
Carolina Moser Paraíso
Luciana Alves da Silva Tavone
Letícia Misturini Rodrigues
Grasiele Scaramal Madrona

DOI 10.22533/at.ed.8902010086

CAPÍTULO 7 44

BOAS PRÁTICAS DE MANIPULAÇÃO DE ALIMENTOS EM SALADERIAS LOCALIZADAS EM VITÓRIA, ESPÍRITO SANTO

Amanda Correia Nascimento
Izabelly Larissa Rocha Dias Teixeira
Ludymilla Joaquim Barreto Meireles
Raphaela Thompson Boier
Jhenifer de Souza Couto Oliveira
Jackline Freitas Brilhante de São José

DOI 10.22533/at.ed.8902010087

CAPÍTULO 8 52

CARACTERIZAÇÃO DA TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL EM IDOSOS INTERNADOS EM UM HOSPITAL GERAL PARTICULAR NA CIDADE DE CAMPOS DOS GOYTACAZES/RJ

Rafaela Batista Coutinho
Clarissa de Oliveira Soares Peixoto
Ana Carolina Chatel Cunha
Rachel Cardoso de Faria
Ana Luiza Ferraz Viana
Graziella da Silva Azevedo Rosa

DOI 10.22533/at.ed.8902010088

CAPÍTULO 9 61

CONSUMO ALIMENTAR DE IDOSAS SOBREVIVENTES DE CÂNCER DE MAMA SEGUNDO O GRAU DE PROCESSAMENTO DOS ALIMENTOS

Patrícia Cândido Alves
Helena Alves de Carvalho Sampaio
Eliane Mara Viana Henriques
Antônio Augusto Ferreira Carioca

DOI 10.22533/at.ed.8902010089

CAPÍTULO 10 69

CONSUMO DE CÁLCIO, VITAMINA D E ESTADO NUTRICIONAL DE MULHERES ATENDIDAS EM UM SERVIÇO DE MASTOLOGIA

Ismael Paula de Souza
Márcia Lidiane Barreto Martins
Raely Nicolau Carvalho
Lauro Venícius Sousa da Silva

Maria Lucianny Lima Barbosa
Ana Luiza de Rezende Ferreira Mendes
DOI 10.22533/at.ed.89020100810

CAPÍTULO 11 79

DESENVOLVIMENTO DE UMA TRUFA FUNCIONAL DE PITAYA COM CACAU

Andréia Fabris de Matos
Talita Bonato
Rochele Cassanta Rossi

DOI 10.22533/at.ed.89020100811

CAPÍTULO 12 89

DIETA CETOGÊNICA COMO TERAPIA ADJUVANTE NO CONTROLE DA PROGRESSÃO DE GLIOMAS

Suelen Rezende Barbosa
Laércio Gilfau da Silva e Silva
Larissa Cristina Fontenelle

DOI 10.22533/at.ed.89020100812

CAPÍTULO 13 107

ENSINANDO E APRENDENDO: UMA ANÁLISE REFLEXIVA SOBRE A IMPORTÂNCIA DA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA

Rute Mattos Dourado Esteves Justa
Yohanne Lopes de Almeida
Natassia Ellen Rodrigues Paiva Barros
Nathalia Magalhães Arruda
Renata Cristina Machado Mendes
Dayanna Magalhães dos Reis
Marina de Paula Mendonça Dias
Alexandre Danton Viana Pinheiro
Marcos Lima Medeiros Filho
Anna Paula de Azevedo Gonçalves
Rayssa Nixon Souza de Aquino
Gabriela Mendes Barroso

DOI 10.22533/at.ed.89020100813

CAPÍTULO 14 116

FISÁLIS: FRUTA RICA EM VITAMINAS E ANTIOXIDANTES

Angélica Aparecida da Costa Güllich
Denise Lima Feksa
Patrícia Martinez Oliveira
Ritiéle Pinto Coelho
Deise Jaqueline Ströher
Patrícia Maurer
Laura Smolski dos Santos
Elizandra Gomes Schmitt
Gabriela Escalante Brites

DOI 10.22533/at.ed.89020100814

CAPÍTULO 15 126

FRUTAS VERMELHAS: DESENVOLVIMENTO DE UM PÃO FUNCIONAL VEGANO

Vinícius Tejada Nunes
Jacqueline da Costa Escobar Piccoli
Vanusa Manfredini
Camila Nedel Kirsten

Liandra Daiane Scherer
Maria Eduarda Spier Dos Santos
Rochele Cassanta Rossi

DOI 10.22533/at.ed.89020100815

CAPÍTULO 16 137

INFLUÊNCIA DA VITAMINA D NO TRATAMENTO DE DOENÇA DE ALZHEIMER: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Nathalia Magalhães Arruda
Ticiana Ribeiro de Oliveira
Rute Mattos Dourado Esteves Justa
Yohanne Lopes de Almeida
Natassia Ellen Rodrigues Paiva Barros
Renata Cristina Machado Mendes
Dayanna Magalhães dos Reis
Marina de Paula Mendonça Dias
Marcos Lima Medeiros Filho
Anna Paula de Azevedo Gonçalves
Rayssa Nixon Souza de Aquino
Gabryella Da Silva Diógenes

DOI 10.22533/at.ed.89020100816

CAPÍTULO 17 146

KEFIR: DESENVOLVIMENTO DE UMA PASTA FUNCIONAL E SUSTENTÁVEL

Tiélen Jenifer Girelli
Gabriela Magnus Neto
Rochele Cassanta Rossi

DOI 10.22533/at.ed.89020100817

CAPÍTULO 18 156

POMELO, A MAIOR DAS FRUTAS CÍTRICAS COM POTENTE AÇÃO ANTIINFLAMATÓRIA E HEPATOPROTETORA

Denise Lima Feksa
Patrícia Martinez Oliveira
Ritiéle Pinto Coelho
Deise Jaqueline Ströher
Sílvia Muller de Moura Sarmiento
Francieli Guedes Pintos
Rafael Tamborena Malheiros
Cheila Denise Ottonelli Stopiglia
Vinícius Tejada Nunes
Jacqueline da Costa Escobar Piccoli
Vanusa Manfredini

DOI 10.22533/at.ed.89020100818

CAPÍTULO 19 169

PREVALÊNCIA DE CONSTIPAÇÃO INTESTINAL EM IDOSOS HOSPITALIZADOS

Rafaela Batista Coutinho
Juliana Pereira Passos

DOI 10.22533/at.ed.89020100819

CAPÍTULO 20 177

PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO DO TRABALHADOR: IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA MELHORIA DOS HÁBITOS ALIMENTARES

Bruna Cavalcante Figueira
Karolayne Shyanne Alves Jacinto
Giane Meyre de Assis Aquilino
Mirelly Raylla da Silva Santos
Eliane Costa Souza
Deborah Maria Tenório Braga Cavalcante Pinto
Fabiana Palmeira Melo Costa

DOI 10.22533/at.ed.89020100820

CAPÍTULO 21 187

PROJETO MEDIDA CERTA NA EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO CINTRA EM MONTES CLAROS -MG

Lílian Ferreira Neves
Grayce Laiz Lima Silveira Durães
Andressa Gomes Batista Manzur
Fernanda Guimarães
Lívia Carolina Leite Durães
Jousiane Alves Martins
Cintya Neves de Souza

DOI 10.22533/at.ed.89020100821

CAPÍTULO 22 194

USO DE BIOFERTILIZANTE PROVENIENTE DA CANA ENERGIA COMO FONTE DE NUTRIENTES PARA CROTALÁRIA E SOJA EM REFORMA DE CANAVIAL

Jéssika Lorraine de Oliveira Sousa
Eliana Paula Fernandes Brasil
Wilson Mozena Leandro
Aline Assis Cardoso
Ana Caroline da Silva Faquim
Joyce Vicente do Nascimento
Michel de Paula Andraus
Caio Fernandes Ribeiro
Álisson Assis Cardoso
Welldy Gonçalves Teixeira

DOI 10.22533/at.ed.89020100822

SOBRE A ORGANIZADORA..... 207

ÍNDICE REMISSIVO 208

PREVALÊNCIA DE CONSTIPAÇÃO INTESTINAL EM IDOSOS HOSPITALIZADOS

Data de aceite: 01/08/2020

Data de submissão: 05/06/2020

Rafaela Batista Coutinho

Hospital Ferreira Machado

Campos dos Goytacazes-RJ

<http://lattes.cnpq.br/7272663830818289>

Juliana Pereira Passos

Hospital Ferreira Machado

Campos dos Goytacazes-RJ

<http://lattes.cnpq.br/2096782632510652>

RESUMO: A constipação intestinal (CI) é a queixa gastrointestinal mais comum entre os idosos, afetando negativamente a saúde e qualidade de vida desses indivíduos. Identificar a prevalência de CI em idosos, durante a hospitalização. Trata-se de um estudo transversal realizado entre os meses de junho e julho de 2019, onde foram analisados prontuários de idosos internados há pelo menos quatro dias, e coletados dados referentes à identificação do indivíduo, doença atual e pregressa, e aplicado um questionário fechado com perguntas sobre mobilidade, função intestinal e uso de laxantes antes e durante a internação. Foram avaliados 38 idosos com média de idade de $72,6 \pm 10,23$ anos, sendo 55,3% do sexo feminino; 13,2%

eram previamente acamados, porém durante a internação 78,9% encontravam-se restritos ao leito. O trauma foi principal motivo da hospitalização com 60,5% dos casos, seguido das doenças infecciosas (15,8%). As doenças crônicas não transmissíveis tiveram alta prevalência, sendo 44,7% portadores de hipertensão arterial e 36,8% de diabetes mellitus. A piora da função intestinal foi relatada por 65,8% dos idosos, sendo tal fato atribuído principalmente à necessidade de evacuação no leito e à mobilidade restrita. O uso de laxantes mostrou-se uma prática pouco frequente antes e durante o período de internação, com 10,5% e 21% dos casos, respectivamente. Observou-se que a prevalência de CI foi de 57,9%, sendo mais frequente nas mulheres (59,1%) e naqueles pacientes restritos ao leito (56,7%). Os resultados demonstram que a CI é uma desordem de alta prevalência entre os idosos hospitalizados, principalmente os acamados. Vários fatores podem contribuir para o seu surgimento ou agravamento, evidenciando a importância de acompanhamento e intervenção nutricional durante todo o período de hospitalização.

PALAVRAS-CHAVE: Constipação intestinal, idosos, hospitalização.

ABSTRACT: The constipation is the most common gastrointestinal complaint among the elderly, negatively affecting the health and quality of life of these individuals. To identify the prevalence of constipation in the elderly during hospitalization. This is a cross-sectional study carried out between June 2016 and July 2016, where medical records of elderly patients hospitalized for at least four days were analyzed, and data were collected regarding the identification of the individual, current and past illness, and a closed questionnaire with questions about mobility, bowel function and use of laxatives before and during hospitalization. 38 elderly people with a average age of 72.6 ± 10.23 years were evaluated, 55.3% of whom were female; 13.2% were previously bedridden, but during hospitalization 78.9% were restricted to bed. Trauma was the main reason for hospitalization with 60.5% of cases, followed by infectious diseases (15.8%). Chronic non-communicable diseases had a high prevalence, 44.7% having arterial hypertension and 36.8% diabetes mellitus. The worsening of intestinal function was reported by 65.8% of the elderly, which was attributed mainly to the need for evacuation in bed and restricted mobility. The use of laxatives proved to be an uncommon practice before and during the hospitalization period, with 10.5% and 21% of cases, respectively. It was observed that the prevalence of constipation was 57.9%, being more frequent in women (59.1%) and in those patients restricted to bed (56,7%). The results demonstrate that constipation is a highly prevalent disorder among hospitalized elderly people, especially bedridden ones. Several factors can contribute to its appearance or worsening, evidencing the importance of monitoring and nutritional intervention during the hospitalization period.

KEYWORDS: Constipation, elderly, hospitalization.

1 | INTRODUÇÃO

Assim como muitos países em desenvolvimento, o Brasil apresenta uma mudança demográfica muito nítida nas últimas décadas, evidenciando alterações na pirâmide populacional (WONG; CARVALHO, 2006). Com isso, as condições de saúde próprias da população idosa ganharam maior relevância no conjunto da sociedade, lançando grandes desafios aos sistemas de saúde pública (FURTADO, et al., 2012).

Frente a esse envelhecimento populacional acelerado observa-se um aumento do número de idosos institucionalizados, considerados como grupo vulnerável sob o ponto de vista nutricional por apresentarem alterações metabólicas, fisiológicas, anatômicas e psicossociais inerentes à idade (NETTO, 2007).

As alterações relacionadas com a idade ocorrem praticamente em todas as partes do corpo, acarretando diversas mudanças funcionais no organismo idoso, inclusive no trato gastrointestinal, podendo levar ao aparecimento de constipação intestinal, e acarretar várias complicações como impactação fecal, hemorroidas, fístula anal, câncer de cólon,

distensão abdominal, obstrução intestinal, até perfuração do cólon (RAMOS et al., 2002; MENEZES et al., 2005).

A constipação intestinal (CI) é a queixa digestiva mais comum na população em geral, e oito vezes mais frequente em idosos do que em jovens, e três vezes mais frequente nas mulheres do que nos homens. Nos idosos, a prevalência pode atingir 15% a 20% em geral, podendo chegar a 50% em idosos institucionalizados (LEMBO, CAMILLERI, 2003; PLEIS, LETHBRIDGE, 2006).

A baixa procura por assistência médica e/ou nutricional para a correção da CI contrasta com a venda expressiva de laxante sem prescrição médica. Toda via, sugere-se que a abordagem não medicamentosa seja a primeira escolha de tratamento, com ênfase na reeducação intestinal (estabelecer um padrão regular de evacuação em um momento específico do dia), adequação da dieta, sobretudo com maior consumo de fibras; aumento da ingestão hídrica, aumento da atividade física/mobilidade (DA CRUZ, 2014)

Embora a CI seja uma condição prevalente e de morbidade importante na população geriátrica, podendo provocar outras doenças, trata-se de uma ocorrência negligenciada, principalmente no ambiente hospitalar, o que pode interferir negativamente na qualidade de vida desses indivíduos. Diante do exposto, o presente estudo teve como objetivo identificar a prevalência de CI em idosos, durante o período de hospitalização.

2 | MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo transversal descritivo realizado com idosos internados nas enfermarias (traumato-ortopedia, clínica médica e clínica cirúrgica) de hospital geral público do interior do estado do Rio de Janeiro. Fizeram parte da amostra, 38 indivíduos com idade igual ou superior a 60 anos, de ambos os sexos, que atendiam aos critérios de inclusão: lúcidos, ativos fisicamente, internados há pelo menos quatro dias, e que se prontificaram voluntariamente a participar do estudo.

A coleta de dados foi realizada entre os meses de junho e julho de 2019 quando foi aplicado um questionário estruturado fechado com perguntas referentes à mobilidade, função intestinal e uso de laxantes antes e durante a internação. Foram analisados os prontuários de atendimento e registrados dados referentes à identificação do indivíduo (nome completo, idade, sexo) e histórico da doença atual e pregressa.

A CI foi definida de acordo com o consenso de Roma III (LONGSTRETH et al., 2006), que se baseia nos seguintes critérios: menos de três evacuações por semana, esforço ao evacuar; fezes endurecidas ou fragmentadas; sensação de obstrução ou bloqueio anorretal e manobras manuais para facilitar as evacuações. A presença de dois ou mais critérios nos últimos seis meses caracterizou a presença de CI.

Para a formação do banco de dados, foi utilizado o programa Excel®. 2007, a fim

de codificar as respostas obtidas. A análise descritiva foi realizada por distribuição de frequência simples, média, amplitude e desvio padrão.

3 | RESULTADOS

Participaram do estudo 38 idosos, sendo 55,3% do sexo feminino (n=21), com idade média de $72,6 \pm 10,23$ anos (A= 60-94). No momento da coleta de dados o tempo de internação variava de 4 a 62 dias ($15,7 \pm 15,36$ dias). A mobilidade foi avaliada apenas quanto a restrição ao leito ou deambulação antes e durante internação. Observou-se aumento acentuado de indivíduos restritos ao leito durante a internação, 78,9%, enquanto antes eram apenas 13,2%. O trauma, motivo da internação de 60,5% dos casos, pode ter contribuído significativamente para restrição dos idosos ao leito. Entre as outras causas de hospitalização estão as doenças infecciosas (15,8%) e as doenças pulmonares (7,9%).

Todos os participantes apresentavam algum tipo de comorbidade. A hipertensão arterial sistêmica foi a principal delas, relatada por 44,7% dos pacientes; seguida por diabetes mellitus, 36,8%, doenças pulmonares e desordens neurológicas, ambas com 10,5%. A redução da mobilidade, o uso de fralda, a necessidade de evacuação no leito e o uso de banheiros coletivos foram pontuados como fatores que contribuíram para piora da função intestinal, presente em 65,8% dos idosos. Cerca de 8% relatou piora da FI mesmo sem constipação propriamente dita, isto é, a presença isolada de um dos critérios diagnóstico para CI. A prevalência de CI encontrada foi de 57,9%, sendo mais frequente nas mulheres (59,1%) e naqueles pacientes restritos ao leito (56,7%).

Já a administração de laxantes no manejo da CI foi pouco utilizada tanto antes quanto durante a internação, sendo reportada em 10,5% e 21% dos casos, respectivamente. A maioria dos pacientes que apresentaram CI relataram que ajustes feitos na dieta foram suficientes para a regularização da FI.

4 | DISCUSSÃO

O processo de envelhecimento favorece o surgimento de inúmeras patologias e condição que favorecem o aumento do risco de hospitalização em situações agudas e crônicas. Independentemente do desfecho, a frequência de hospitalização é superior na população idosa, e comumente evolui com maior tempo de internação e aumento dos custos, o que torna necessária a estruturação dos serviços e dos programas de saúde para absorver adequadamente essa demanda (BORDIN et al, 2018)

Em um estudo que objetivava caracterizar as hospitalizações de idosos usuários da Atenção Primária do Sistema Único de Saúde (SUS) de Goiânia (GO), Pagotto et al (2013), em uma amostra formada por 418 idosos, verificaram uma prevalência de 24,4%

(n=106) de hospitalizações em 12 meses, sendo 30,8% destas mulheres com idade entre 65 e 69 anos. A principal causa de internação para ambos os sexos foram as doenças do aparelho circulatório (28,4%), seguidas das doenças infecciosas e parasitárias, e doenças respiratórias, nas mulheres; e das doenças do aparelho digestivo, doenças respiratórias e das endocrinometabólicas nos homens. O tempo médio de hospitalização foi de $6,2 \pm 8,66$ dias.

Assim como no presente estudo, uma alta prevalência de doenças crônicas não transmissíveis em idosos hospitalizados também foi observada por Edelmuth et al (2018), em especial hipertensão arterial (61,1%) e diabetes mellitus (28,3%).

Embora as mudanças no trato gastrointestinal relacionadas ao envelhecimento, tais como alterações na estrutura e função do cólon, e nos mecanismos defecatórios, possam contribuir para o surgimento da constipação, esse distúrbio geralmente tem uma etiologia multifatorial e pode ser desencadeado em qualquer etapa da vida (Mc CREA et al, 2008).

Distúrbio heterogêneo relacionado a perda do tônus, dismotilidade colônica e disfunção do assoalho pélvico, a CI pode ser causada ou agravada por inúmeras condições: doenças endócrino/metabólicas (DM e hipotireoidismo); doenças neurológicas (neuropatia autonômica, doença cerebrovascular, esclerose múltipla e doença de Parkinson); condições psicológicas (ansiedade e depressão); anormalidades estruturais (lesões obstrutivas do cólon e condições anorretais como fissuras, hemorroidas e prolapso retal); distúrbios eletrolíticos (hipercalcemia, hipocalcemia, hipermagnesemia) estilo de vida (baixa ingestão hídrica, dieta hipocalórica, dieta pobre em fibras, sedentarismo/imobilidade); medicações (anticolinérgicos, diuréticos, anticonvulsivantes, antagonistas do 5-HT₃, antiparkinsonianos, bloqueadores de canais de cálcio, opióides, antidepressivos tricíclicos, suplementos de carbonato de cálcio, suplementos de ferro bismuto) ou ser de origem iatrogênica (Mc CREA et al, 2008; WALD, 2019)

A CI é um transtorno gastrointestinal funcional comum que acomete cerca de 20% da população geral, embora sua incidência seja maior em idosos. A constipação grave pode 2-3 vezes mais comum em mulheres idosas do que em homens (ROQUE & BOURAS, 2015). Em um trabalho realizados com idosos residentes no município de São Paulo, verificou-se uma prevalência de 14,23% de CI, sendo esta maior na faixa etária de 60 a 69 anos (GOMES; DUARTE; SANTOS, 2019)

Ao avaliarem a incidência de distúrbios de evacuação em idosos atendidos no Ambulatório de Especialidades Médicas, os autores observaram que a CI foi relatada por 20,8% dos pacientes. Participaram desta pesquisa 149 indivíduos, com idade média de 78,87 anos, em sua maioria do sexo feminino (76,5%) e apresentando ao menos uma comorbidade (96,65%). Segundo os autores, diferentemente das demais, na faixa etária estudada, o sexo não demonstrou ter influência significativa na ocorrência de constipação. Os critérios de Roma III também foram utilizados para determinação da presença de CI. A alteração mais relatada foi a presença de fezes secas e endurecidas, identificadas como

tipo 1 ou 2 na Escala de Bristol pelos participantes (CORREA NETO et al, 2020).

A incidência de CI em pacientes internados com fratura de quadril aumentou durante a internação (69,1%), permanecendo, mesmo após 30 dias da cirurgia (e alta hospitalar), superior a relatada na admissão (51,9%). Embora a faixa etária dos participantes tenha sido bem ampla (27-98anos), os autores observaram que quanto maior a idade, pior a FI (TRADS; PEDERSEN, 2014)

Mesmo sendo uma condição comum, principalmente em idosos hospitalizados, a CI ainda é muito negligenciada pelas equipes de assistência e pelos pacientes. Em um estudo que analisou as comorbidades e intercorrências clínicas de pacientes com 65 anos ou mais internados por fratura de quadril em um hospital público de atenção terciária, os autores sugeriram que a CI tenha sido sub-reportado nos prontuários médicos, visto que, segundo os dados essa intercorrência acometeu apenas 13,4% dos pacientes (EDELMUTH et al, 2018)

A maioria dos estudos revisados quanto a prevalência de CI foram feitos com população geriátrica em geral, não hospitalizada, logo sem a influência de alguns fatores que podem estar associados a piora da FI. Além disso, o trauma, principal motivo de internação, é uma condição clínica que comumente exige imobilização/restrrição ao leito como parte do tratamento, o que supostamente favorece a uma maior ocorrência de casos de CI.

Os fatores citados pelos pacientes desse estudo como contribuintes para piora da FI corroboram com o descrito por Trads, Pedersen (2014), que apontam que medidas comuns a fase pós-operatória, tais como imobilização, uso de morfina, alteração da dieta habitual, mudança na medicação e falta de privacidade durante a evacuação podem predispor a CI.

Visando a manutenção do bom funcionamento intestinal, a Diretriz Brasileira de Envelhecimento (2019), recomenda o consumo de 25 g/dia de fibra dietética associada a ingestão adequada de líquidos, e reforça que a mobilidade deve ser estimulada sempre que não houver contraindicação médica.

A seleção do tratamento da constipação e a sua eficácia depende da causa fisiológica subjacente, logo, é importante considerar os fatores que predisõem a constipação na população geriátrica, como desidratação e demência, por exemplo, antes de iniciar uma terapia específica. Geralmente a suplementação de fibras e os laxantes osmóticos (como lactulose e manitol) são os itens de primeira escolha e apresentam boa resposta clínica (ROQUE; BOURAS, 2015)

Braz et al (2015) em sua pesquisa com idosas participantes de um evento de promoção da saúde, utilizando os critérios de Roma III para a avaliação e caracterização da CI, observaram uma prevalência de 28% de CI, sendo a sensação de evacuação incompleta (58%), sensação de obstrução anorretal (46%) e fezes duras ou segmentadas (26%) as principais queixas referidas. O percentual de uso de laxantes foi similar ao visto neste estudo, 16%.

No trabalho de Gomes, Duarte, Santos (2019) o uso de laxantes foi mais comum em homens com idade ≥ 80 anos, principalmente os da classe dos estimulantes/irritantes da mucosa intestinal, que tendem a causar peristaltismo de início rápido. Entretanto, o uso crônico de laxantes deve ser desaconselhado pois pode provocar de lesões nas terminações nervosas do cólon, lentificação do trânsito intestinal e gerar algum grau de dependência.

5 | CONCLUSÃO

Diante do exposto no trabalho, conclui-se que a CI é um distúrbio que acomete intensamente idosos hospitalizados, sobretudo os do sexo feminino e os restritos ao leito, impactando negativamente no bem estar desses indivíduos. O monitoramento de sintomas gastrointestinais e a identificação de fatores etiológicos são fundamentais para o diagnóstico e a definição da conduta a ser adotada. A intervenção nutricional pautada na oferta adequada de fibras e no estímulo a ingestão hídrica deve ser a primeira escolha no tratamento da CI, demonstrando importância do acompanhamento nutricional durante todo o período de hospitalização.

REFERÊNCIAS

BORDIN, D.; CABRAL, L. P. A.; FADEL, C. B.; SANTOS, C. B. D.; GRDEN, C. R. B. Fatores associados a internação hospitalar de idosos: estudo de base nacional. **Revista brasileira de geriatria e gerontologia**, v. 21, n. 4, p. 439-446, 2018.

BRAZ, M. M.; KELLING, B. I.; DE ARRUDA, G. T.; STALLBAUM, J. H. A constipação intestinal em idosos participantes de um programa de promoção à saúde, em Santa Maria (RS): sua prevalência, sintomas e fatores psicossociais associados. **Revista Kairós: Gerontologia**, v. 18, n. 3, p. 381-395, 2015.

CORREA NETO, I. J. F.; NETO, M. M.; LANFRANCHI, V. S.; PEDROSO, T. R.; MOCERINO, J.; PASCUTTI, M.; ROBLES, L. Study of defecation disorders in elderly patients. **Journal of Coloproctology**, 2020

DA CRUZ, F. R. N. Constipação intestinal: abordagem medicamentosa e não medicamentosa. **International Journal of Nutrology**, v. 7, n. 01, p. 015-020, 2014.

EDELMUTH, S. V. C. L.; SORIO, G. N.; SPROVIERI, F. A. A.; GALI, J. C.; PERON, S. F. Comorbidades, intercorrências clínicas e fatores associados à mortalidade em pacientes idosos internados por fratura de quadril. **Revista brasileira de ortopedia**, v. 53, n. 5, p. 543-551, 2018.

FURTADO, L.F.V.; ARAUJO, P.M.; SOARES, F.V.S.; BRITO, V.M.; SOUSA, L.G.; MELO, A.C.L.; YOSHIOKA, K.N.; ARAUJO, L.F.; MELO, A.C.F.L. Epidemiologia do envelhecimento: dinamização, problemas e consequências. **Revista Kairós: Gerontologia**, v. 15, n. 1, p. 55-69, 2012.

GOMES, S.; DUARTE, Y. A.O.; SANTOS, J. L. F. Intestinal constipation in the elderly and associated factors—SABE Study. **Journal of Coloproctology (Rio de Janeiro)**, v. 39, n. 2, p. 101-106, 2019.

LEMBO, A.; CAMILLERI, M. Chronic constipation. **New England Journal of Medicine**, v. 349, n. 14, p. 1360-1368, 2003.

- LONGSTRETH, G.F.; THOMPSON, W. G.; CHEY, W. D.; HOUGHTON, L. A.; MEARIN, F.; SPILLER, R. C. Functional bowel disorders. **Gastroenterology**, v. 130, n. 5, p. 1480-1491, 2006.
- MCCREA, G. L.; MIASKOWSKI, C.; STOTTS, N. A.; MACERA, L.; VARMA, M. G. Pathophysiology of constipation in the older adult. **World journal of gastroenterology: WJG**, v. 14, n. 17, p. 2631, 2008.
- MENEZES, T. N.; MARUCCI, M.F.N. Antropometria de idosos residentes em instituições geriátricas, Fortaleza, CE. **Revista de Saúde Pública**, v. 39, p. 169-175, 2005.
- PAGOTTO, V.; SILVEIRA, E. A.; VELASCO, W. D. Perfil das hospitalizações e fatores associados em idosos usuários do SUS. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 18, p. 3061-3070, 2013.
- PAPALÉO NETTO, M. Ciência do envelhecimento: abrangência e termos básicos e objetivos. In: **Tratado de gerontologia**. 2007. p. 29-38.
- PLEIS, J.R.; LETHBRIDGE, M. **Summary health statistics for U.S. adults: national health interview survey, 2005**. Washington: Department of Health and Human Services, Centers for Disease Control and Prevention, National Center for Health Statistics., 2006
- RAMOS, S.C.; OLIVEIRA, M.N.G. Constipação intestinal no idoso: A fibra como tratamento e prevenção. **Nutrição em pauta**, v. 10, n. 54, p. 51-5, 2002.
- ROQUE, M. V.; BOURAS, E. P. Epidemiology and management of chronic constipation in elderly patients. **Clinical interventions in aging**, v. 10, p. 919, 2015.
- SOCIEDADE BRASILEIRA DE NUTRIÇÃO PARENTERAL E ENTERAL et al. Diretriz BRASPEN de Terapia Nutricional no envelhecimento. **BRASPEN J**, v. 34, n. Supl 3, p. 2-58, 2019.
- TRADS, M.; PEDERSEN, P. U. Constipation and defecation pattern the first 30 days after hip fracture. **International journal of nursing practice**, v. 21, n. 5, p. 598-604, 2015.
- WALD, A. Constipation. In: KUIPERS, E. J. **Encyclopedia of Gastroenterology**. 2 ed. Academic Press, 2019, p. 734-738.
- WONG, L.L.R.; CARVALHO, J.A. O rápido processo de envelhecimento populacional do Brasil: sérios desafios para as políticas públicas. **Revista Brasileira de Estudos de População**, v. 23, n. 1, p. 5-26, 2006.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aceitação 14, 30, 34, 37, 40, 41, 56, 109, 150, 209
Acidentes de Trabalho 177, 178, 180, 181, 184, 209
Agrotóxicos 8, 9, 10, 11, 12, 209
Alimentação Coletiva 178, 209
Alimentação Escolar 16, 17, 18, 20, 22, 209
Alimento Funcional 79, 117, 120, 122, 126, 130, 147, 209
Alimentos Funcionais 88, 123, 126, 127, 128, 131, 135, 150, 154, 155, 190, 209
Antioxidantes 34, 35, 36, 79, 82, 116, 117, 128, 130, 132, 140, 157, 160, 167, 209

B

Boas Práticas de Manipulação 44, 45, 46, 48, 50, 209

C

Cacau 79, 80, 82, 83, 84, 86, 87, 209
Câncer 1, 3, 4, 5, 6, 7, 10, 61, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 70, 71, 75, 76, 77, 78, 80, 83, 84, 87, 89, 90, 91, 94, 97, 104, 123, 147, 148, 170, 183, 209
Células Gliais 209
Clean Label 79, 80, 81, 82, 83, 84, 86, 87, 126, 127, 128, 130, 135, 152, 209
Composição Corporal 2, 53, 209
Compostos Bioativos 33, 34, 35, 38, 41, 42, 80, 82, 117, 120, 126, 130, 147, 160, 183, 199, 209
Constipação Intestinal 169, 170, 171, 175, 176, 209
Consumo Alimentar 4, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 71, 72, 74, 75, 78, 126, 127, 130, 136, 146, 179, 185, 209
Consumo de Cacau 79, 209

D

Dieta Cetogênica 89, 90, 91, 94, 95, 96, 97, 98, 101, 102, 103, 105, 209
Dieta Enteral 52, 53, 54, 57, 58, 60, 209
Doença de Alzheimer 137, 138, 139, 140, 141, 144, 145, 209
Doenças Crônicas 1, 63, 66, 67, 70, 76, 77, 78, 126, 130, 139, 146, 147, 169, 173, 179, 182, 189, 190, 192, 209

E

Educação Alimentar e Nutricional 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 177, 178, 180, 181, 183, 184, 209

Envelhecimento 5, 7, 52, 53, 54, 56, 57, 59, 60, 91, 128, 132, 139, 142, 143, 144, 170, 172, 173, 174, 175, 176, 190, 193, 209

Especialização 24, 26, 27, 207, 209

Estado Nutricional 1, 3, 7, 24, 26, 28, 29, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 69, 70, 71, 74, 75, 76, 77, 102, 184, 189, 192, 205, 209

F

Flavonoides 34, 35, 37, 39, 79, 80, 82, 83, 87, 120, 126, 209

Fruta 15, 41, 116, 124, 131, 157, 160, 181, 183, 209

Frutas Vermelhas 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 135, 209

G

Glicólise 89, 90, 91, 93, 94, 209

Glioma 90, 99, 103, 105, 106, 209

H

Hospitalização 28, 30, 53, 55, 58, 169, 171, 172, 173, 175, 209

I

Idoso 2, 53, 62, 138, 145, 170, 176, 209

Ingestão Alimentar 54, 57, 70, 71, 73, 76, 209

K

Kefir 146, 147, 148, 149, 150, 152, 154, 155, 209

L

Leite 53, 60, 146, 147, 148, 149, 150, 154, 155, 179, 187, 209

Lista de Verificação 44, 45, 47, 209

N

Neoplasias da Mama 2, 62, 209

Nutrição 2, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 28, 29, 30, 32, 44, 51, 56, 59, 67, 69, 75, 78, 79, 89, 107, 110, 112, 126, 127, 136, 137, 138, 140, 141, 145, 146, 161, 176, 178, 179, 180, 181, 184, 185, 186, 189, 193, 195, 199, 204, 205, 206, 207, 209

Nutrição do Idoso 138, 209

Nutrição em Saúde Pública 24, 67, 209

O

Organofosforados 8, 9, 10, 11, 12, 209

P

Pasta 146, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 209

Peixe 15, 209

Physalis 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 209

Pitaya 79, 80, 81, 83, 84, 86, 209

Planejamento Experimental 34, 35, 36, 37, 38, 209

Política Pública 17, 209

Probiótico 146, 147, 209

Q

Qualidade de Vida 17, 18, 20, 22, 71, 101, 103, 122, 126, 127, 139, 144, 169, 171, 180, 187, 188, 189, 192, 193, 209

R

Riscos à Saúde 8, 189, 192, 209

S

Saúde 2, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 17, 18, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 31, 32, 43, 44, 48, 49, 50, 51, 54, 55, 60, 64, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 74, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 87, 91, 92, 104, 107, 110, 122, 126, 127, 130, 131, 132, 135, 137, 138, 139, 140, 144, 146, 147, 148, 154, 155, 158, 169, 170, 172, 174, 175, 176, 177, 179, 180, 182, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 202, 207, 209

Segurança de Alimentos 8, 209

Serviços de Alimentação 45, 46, 49, 50, 209

Suchá 33, 34, 35, 36, 38, 39, 40, 209

Sustentabilidade 8, 87, 127, 130, 133, 198, 209

T

Terapia Nutricional 52, 53, 54, 55, 56, 57, 59, 60, 144, 176, 209

Toxicidade Aguda 8, 10, 160, 209

U

Urgência e Emergência 24, 25, 26, 27, 30, 31, 209

V

Vitamina D 69, 70, 71, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 137, 138, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 192, 209

Alimento, Nutrição e Saúde

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2020

Alimento, Nutrição e Saúde

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2020